



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

Ofº nº 4967/**MAP** – 2 Julho 09

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência

S/comunicação de

N/referência

Data

ASSUNTO: RESPOSTA PERGUNTA Nº. 1096/X/4ª

Encarrega-me o Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício 2658 de 1 do corrente, do Gabinete do Senhor Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

Pel'A Chefe do Gabinete

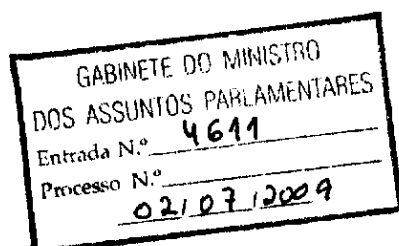
Maria José Ribeiro

SMM

Ministério do Trabalho e Solidariedade Social

Gabinete do Ministro

2009 07 01 02658



Exma. Senhora
Dr.ª Maria José Ribeiro
Chefe de Gabinete de Sua Excelência o
Ministro dos Assuntos Parlamentares

ASSUNTO: Pergunta n.º 1096/X/(4ª) – AC de 30 de Outubro de 2008
Assistência à 3ª Idade em Baleizão – concelho de Beja

Em resposta ao ofício formulado pelo Gabinete de Sua Excelência o Ministro dos Assuntos Parlamentares, referente à Pergunta acima identificada, encarrega-me Sua Excelência o Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social de informar V. Ex.ª que:

1. Num passado recente, registou-se uma diminuição acentuada do investimento em equipamentos sociais.
Entre 2002 e 2004, o investimento do Estado na globalidade dos equipamentos quase que diminuiu 3 vezes neste período, passando de cerca de 55,6 Milhões de Euros em 2001, para menos de 17,8 Milhões de Euros em 2004.
2. Tornava-se pois imperativa uma forte preocupação do Estado em direccionar o investimento para respostas específicas de apoio à família, facilitando a conciliação da vida pessoal, profissional e familiar e promovendo a igualdade entre cidadãos e cidadãos.
3. Nesse sentido, o XVII Governo Constitucional lançou o PARES – Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais que concretiza este objectivo de apostar e incentivar a protecção social das crianças, dos idosos e das pessoas com deficiência, no contexto de uma nova geração de políticas sociais, que visam dar mais a quem mais precisa e apostar na racional cobertura territorial dos equipamentos sociais.
4. Mais recentemente, e com o mesmo objectivo de reforçar, como nunca havia ocorrido no passado, a rede de equipamentos sociais, ocorreu a abertura de candidaturas à tipologia 6.12 do POPH.
5. A aposta no Governo na rede de equipamentos não se cingiu apenas à área social, mas também à área da saúde, razão pela qual foi lançada a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados que surge como uma resposta moderna aos problemas de dependência das pessoas, nomeadamente das pessoas idosas.
6. A generalização da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados em curso, permite retirar dos hospitais os utentes que necessitam de cuidados especiais de saúde, seja no domínio da reabilitação seja dos cuidados paliativos, mas que,

Ministério do Trabalho e Solidariedade Social

Gabinete do Ministro

manifestamente, não se enquadram no quadro dos cuidados de saúde a prestar em ambiente hospitalar.

E, simultaneamente, permite dar resposta a todos os que residem em lares e que, devido ao grau de dependência e de fragilidade física ou psíquica, carecem de apoio médico dificilmente concretizável no contexto da resposta Lar de Idosos.

7. Há assim uma articulação entre as várias respostas sociais e de saúde lançadas pelo Governo, que já permite a racionalização de recursos, no sentido de adequar as respostas às efectivas necessidades dos utentes, garantindo, também por esta via, uma melhor qualidade de vida para os nossos idosos e para os nossos concidadãos que necessitem de cuidados especiais desta natureza.
8. A aprovação no âmbito do PARES e no Distrito de Beja, de 9 novos equipamentos sociais que comportam 9 respostas para a infância e 3 respostas para idosos, bem assim como as 4 Unidades de Cuidados Continuados Integrados irão melhorar, em muito, o número de vagas em equipamentos sociais no Distrito de Beja e garantir uma melhor qualidade de vida para os seus habitantes, quer os que directamente irão beneficiar da sua utilização, mas também para os seus familiares, ao permitir uma melhor conciliação da vida pessoal, profissional e familiar.

Com os melhores cumprimentos,

O CHEFE DE GABINETE

(João Pedro Correia)